

**PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA
FAMÍLIA CARISMÁTICA ORIONITA**



O CLAMOR *dos novos tempos*

**uma análise do pontificado de Francisco
à luz do carisma orionita**

**GRUPO DE ESTUDOS ORIONITA
BRASIL - 2025**



**PEQUENA OBRA DA DIVINA PROVIDÊNCIA
FAMÍLIA ORIONITA NO BRASIL**

**O CLAMOR DOS NOVOS TEMPOS
UMA ANÁLISE DO PONTIFICADO DE FRANCISCO À
LUZ DO CARISMA ORIONITA**

Estudos do GEO Brasil (Grupo de Estudos Orionita): O magistério do
Papa Francisco na ótica do Carisma Orionita

GRUPO DE ESTUDOS ORIONITA

2024

GEO BRASIL

Nossa identidade

A maior profecia da natureza é que o tempo não para, antes, por vezes, parece correr veloz. Interessante recordar um verso poético que diz “sim, ouço repetir que o tempo não parou; mas o tempo é que não passa, como neblina ao sol, a gente é que se esvai... só então eu percebi, que o tempo permanece e nós passamos...”. Deve ser porque Deus compartilhou conosco a eternidade e alguns de nossos parceiros de caminhada fazem parte do GEO celestial, como estrelas reluzentes em nossas lembranças. Muitos entraram, participaram e partiram para outros campos, mas como diz outro poeta “muitos se perderam pelo caminho, mas vale sempre a pena escrever uma nova poesia”. Passaram-se 25 anos da primeira vez que, ainda nascituros, pronunciamos a sigla GEO... E ainda continuamos a discutir onde se situam os “s” do plural ou ficamos na singularidade das palavras. Grupo de Estudos Orionita.

Estamos comemorando com este opúsculo o Jubileu de Prata do GEO/Brasil. Foram tantos os encontros, os trabalhos, as pesquisas, as conferências, os simpósios. Como dizia um confrade, por pura questão de carinho, o nosso GEO é a AOL (Academia Orionita de Letras). Qual nada, um grupo humilde que luta com dificuldades para ser efetivo e cumprir seus propósitos e um jeito teimoso de sobreviver.

Somos o GEO-Brasil, pioneiro na Congregação, nascidos depois de uma simples moção capitular: “que se criem nas Províncias grupos de estudos e reflexão para aprofundar os escritos de nosso Fundador, suas ações, bem como escritos e ações de seus seguidores, para resgatarmos e atualizarmos seus legados, para que seja sempre uma força espiritual e inspiradora em nossos tempos.”

Ao olharmos na neblina e nos raios de luz destes anos que passaram: não foi fácil, mas não foi tão difícil assim. Importa que tenha valido a pena e nos edificado e talvez tenha edificado nossa família Orionita.

Assim, seguimos com perseverança. Enquanto houver sol, caminhamos na sua luz. Deus é nosso Sol, seguimos sua luz. Maria é o reflexo mais belo desta luz. Como diziam os padres antigos, nos iluminamos de seu reflexo divino nas noites escuras e neste universo de estrelas nos inspiramos em nosso Santo Fundador.

Somos todos GEO e queremos seguir conhecendo nosso Santo, vasculhando seus escritos impressionantes e atualizando suas ações transformadoras. Serve para nosso crescimento espiritual. Que sirva para muitos.

GEO Brasil, Ano Jubilar: 2025

GEO Brasil

Nossos maiores desafios têm sido vencer as distâncias para não perdermos os encontros, achar tempo em nossas agendas abarrotadas de compromissos, manter a fidelidade, considerando as transferências e não perdermos o foco, diante de tantas proposições temáticas que nos abordam o pensamento, na caminhada cotidiana.

Somos um grupo em mutirão:

Pe. Antônio S. Bogaz - coordenador

Pe. Ademar dos Santos - secretário

Pe. Jorge Rocha

Pe. Rodinei C. Thomazella

Pe. Francisco Alfenas

Pe. Aparecido da Silva

Pe. Lucas Alves Fernandes

Pe. João Inácio Assis Gomes

Pe. Edson Teixeira de Lima

Pe. Geovani dos Santos

Cl. Victor Manuel O. Barros

Nanci Aparecida Bissoli

Christine Resplande

João Henrique Hansen

Welesson J. Reuters de Freitas

Eva Yu Bertani

Márcio de Oliveira Ramos

Ir. Maria Rufina Pinheiro

Ir. Bernadete M. de Oliveira

Pe. Edgar Jesus Melo

Francisco Arnone Junior

M. Cristina da C. Pereira

E fazemos memória: Pe. Antônio Aparecido Silva, Pe. Renato Scano, Gisela Luzia Oliveira, Maria Rosária Pereira, Pe. Paulo Arcanjo, José Francisco da Silva e Pe. João de Bona.

Para além de palestras, retiros, simpósios, produzimos alguns filmes e obras: O Século Orione (livro e filme): 2000; Caminhando nas terras do Pau Brasil (livro e filme): 2001; A grande pescaria (livro e filme): 2003; Se Luís Orione vivesse em nossos tempos (livro e filme): 2005; Dois pulmões, um só coração (livro e filme): 2007; Caminho da cruz, caminho da luz (2013); Orionitas no Brasil: cem anos de história (2013); Reminiscências Católicas e Orionitas (2014); A alma fascinante de São Luís Orione (2018); Nossos santos a caminho do altar (2018); Messalino – Missas próprias; Missal orionita: Missas próprias (2018); Laicato Orionita – história e atualidade (2022) e Opúsculos: São Luís Orione – um coração missionário (2018); Consagração Religiosa – mística, orioninidade e atualidade dos conselhos evangélicos (2018); Juventude Orionita: ser jovem em tempos de transformação (2020).

Deo gratias

PREFÁCIO

Os orionitas, fiéis à sua vocação, amam o Papa servindo aos mais pobres, aqueles que Jesus confiou a Pedro. Os membros da grande Família Carismática Orionita reconheceram várias vezes como o Papa Francisco, tanto com suas palavras quanto, sobretudo, com seus gestos, contribui para compreender mais profundamente a figura de Dom Orione e a atualidade do seu carisma nestes tempos de grandes desafios. De fato, em todos os seus discursos, mensagens e principais documentos do seu magistério, sentiram que o sucessor de Pedro abriu os seus ouvidos, os seus olhos e as suas mãos para renovar neles o fogo da caridade sem fronteiras, de uma caridade concreta que brota de milhares de corações de religiosas, leigos e religiosos, dilatados pelo amor a Deus e aos irmãos, duas chamas de um único e sagrado fogo.

Hoje, o Papa Francisco infunde uma nova força na Família de Dom Orione, ajudando seus membros a viver o carisma com uma intensidade espiritual renovada e um ardor missionário que não conhece limites. Seu testemunho e ensino são um chamado constante para redescobrir a essência do serviço orionita: uma caridade operante, dinâmica e profética.

A caridade é o coração palpitante da fé cristã, o sinal tangível de uma vida consagrada ao serviço de Deus e dos irmãos. Não é uma simples filantropia, nem uma obra de assistência social, mas a expressão concreta do amor divino que se faz presente nas vicissitudes humanas. Este é o espírito que anima a vida e a missão daqueles que são chamados a servir os pobres e excluídos, reconhecendo neles o próprio rosto de Cristo. A caridade autêntica, de fato, não se limita a responder às necessidades materiais, mas pretende levar a luz da esperança e da fé, permitindo que cada pessoa se sinta amada e valorizada como filho de Deus.

A missão cristã, portanto, nunca pode ser reduzida a uma ação social sem raízes espirituais. Francisco recorda que a fé corre o risco de se transformar em ideologia, se for privada da sua dimensão de encontro com Cristo vivo, e a caridade pode decair em simples assistência, se não for alimentada pelo amor evangélico. Os membros da família orionita, em particular, são chamados a permanecer com Jesus e servi-lo nos pobres com um coração ardente de amor, reconhecendo neles sua presença real.

O Papa Francisco lembra que um discípulo de Dom Orione deve ser testemunha da caridade, isto é, uma pessoa que vive uma fé encarnada, que não permanece abstrata ou distante, mas se inclina sobre as feridas da humanidade com compaixão e dedicação. A verdadeira caridade, portanto, é aquela que leva à comunhão com Deus e com os irmãos, criando laços de fraternidade e esperança. É um testemunho que não se esgota em dar algo aos outros, mas em dar-se a si mesmo, como Cristo fez por nós.

Dom Luís Orione, grande apóstolo da caridade, ensinou que o serviço aos pobres não pode permanecer fechado dentro das instituições, por mais necessário que seja. Neste mesmo sentido, o Papa Francisco chama todos a viverem uma Igreja em saída, capaz de superar as barreiras e chegar àqueles que vivem nas periferias da existência, onde a necessidade é mais forte e a solidão mais profunda. Esta exortação é mais atual do que nunca em nosso tempo, quando a tentação de permanecer em espaços seguros e protegidos corre o risco de apagar o dinamismo missionário da Igreja.

Sair significa, portanto, ir ao encontro dos outros com o coração aberto e disponível, sem medo das dificuldades ou desafios que podem ser encontrados. Significa levar o perfume da caridade de Cristo para todos os lugares, sem distinção, sem preconceito, sem esperar nada em troca. O missionário, de fato, não trabalha para seu próprio benefício, mas para o Reino de Deus, e sua maior alegria é ver o Evangelho florescer nos corações daqueles que encontra.

O carisma de São Luís Orione é um dom precioso para a Igreja, uma escola de vida que ensina a conjugar contemplação e ação, oração e serviço, comunhão e missão. Lembra-nos que a verdadeira intimidade com Cristo nunca é estática ou fechada em si mesma, mas sempre itinerante, sempre em caminho para os outros. A comunhão com Deus se traduz necessariamente em uma ação missionária, que leva o Evangelho às situações mais difíceis e às periferias mais abandonadas. O orionita ama Jesus nos pobres e neles experimenta o abraço e o amor do Senhor.

As misérias do mundo, portanto, não devem ser motivo de medo ou de resignação, mas devem se tornar a razão do nosso apostolado. Elas nos chamam para um compromisso renovado, uma maior caridade, uma fé mais viva. Somente com um olhar de amor podemos reconhecer na dor da humanidade a possibilidade de um encontro com Cristo e o caminho para uma nova evangelização.

Neste espírito, o nosso serviço nunca pode ser uma simples ajuda material, mas deve sempre ser acompanhado por um anúncio explícito do Evangelho. Não basta alimentar o faminto ou vestir o nu; devemos também alimentar as almas com a Palavra de Deus e vestir os corações com a dignidade e esperança que vem da fé.

O estudo que o Grupo de Estudos Orionitas do Brasil coloca em nossas mãos através de um minucioso e profundo diálogo entre o pensamento de São Luís Orione e o magistério do Papa Francisco aborda os desafios mais urgentes de nosso tempo, fazendo emergir a profunda sinergia entre esses dois grandes homens da Igreja. Esta pesquisa, portanto, é uma reflexão valiosa que, sem dúvida, contribuirá para viver com maior autenticidade a "profecia da caridade" que Dom Orione deixou, não só como herança, mas fundamentalmente, como compromisso e missão.

Pe. Fernando Fornerod, orionita
Conselheiro geral

Encarregado pelos GEO

APRESENTAÇÃO

Desde os primeiros anos e ao longo destas duas décadas e meia, a metodologia do GEO-Brasil tem seguido uma forma de trabalho que se caracteriza pela discussão em equipe e, conjuntamente, buscando um tema de reflexão para estudos, sempre em mutirão, onde todos se inteirem do argumento em sua totalidade e, depois de divididos os subtemas, os grupos adentrem o aprofundamento para que o trabalho, realizado a várias mãos, não perca sua harmonia e haja sempre os mesmos critérios de pesquisas, que depois aquecerão as discussões, aprimoramentos e apresentações de textos. Foram assim as etapas de todos os trabalhos realizados desde nossa origem e que culminaram, na maioria das vezes, em publicações impressas, que permanecem como patrimônio do GEO e da Família Carismática Orionita. São registros indeléveis que, além de seu valor literário, permanecem nos anais orionitas.

Não foi diferente com este trabalho que apresentamos com alegria e humildade. Alegria, pois é uma pequena conquista do grupo; humildade, pois jamais estamos seguros de termos feito uma obra satisfatória e por sermos simples fiéis e enamorados da Igreja, do Papa, de nosso Santo e de sua obra. Lançamos sementes, esperando boas sementeiras.

Na evidência de um pontificado profético, fascinante, mas depreciado por tantos cristãos católicos, procuramos aprofundar a grandeza do magistério pontifício, entendendo os temas mais ousados e contemporâneos de sua ação na Igreja e no mundo, com temas tão urgentes quanto necessários.

Assim, depois de “compartilhar muitas cuias de mate, muito quente”, como gracejava o saudoso Dom Roberto Simionato, definimos nosso tema geral, como vemos, ***O clamor dos novos tempos***, considerando os grandes desafios do mundo contemporâneo, da atuação de Francisco e da integração com os escritos, carisma e obra de São Luís Orione e seus sequazes. Além dos grandes temas doutrinários, que são nosso patrimônio cristão e católico, procuramos tomar outros argumentos como a ecologia, o universo socioemocional, os conflitos e dramas humanos, a fé e a religião no contexto da manipulação e a realidade dos povos originários. Estes temas foram assumidos, aprofundados em pesquisas bibliográficas, discutidos e sempre interpretados hermeneuticamente.

Queremos abrir trincheiras para conhecer as mensagens e os ensinamentos de nossos “pais espirituais”, o Papa, o Fundador e seus seguidores. Que possa ser também uma motivação para todos que querem viver em nossos dias o carisma dos grandes mestres da Igreja.

INTRODUÇÃO

HERMENÊUTICA ENTRE SÃO LUÍS ORIONE E O PAPA FRANCISCO

O clamor dos novos tempos tem sido os temas das aspirações e inspirações mais elevadas do Pontificado do Papa Francisco. Sem se descuidar da tradição e dos temas fundamentais da vida eclesial em suas diversas temáticas, seu olhar e seu coração se voltam para os grandes desafios do mundo contemporâneo, sejam intraeclesiais ou extraeclesiais. Não foi diferente com os grandes nomes da história do cristianismo e foi a força carismática de nosso São Luís Orione. Ele, sem se descuidar das tradições milenares da Igreja, buscou integrar sua missão à realidade de um mundo em contínua transformação. De fato, são estas inspirações que construíram o novo espírito eclesial do Concílio Vaticano II, quando se propôs a definir a Igreja como luz dos povos.

O objeto de nosso estudo, ao qual temos nos dedicado nos últimos anos, nas pesquisas, discussões e nas reflexões entre os membros do Geo Brasil, tem sido os principais temas destacados pelas ações e discursos do atual Pontificado. Ao mesmo tempo, procuramos aproximar-nos dos escritos e das obras de São Luís Orione. Os temas são abordados em três momentos: a compreensão dos argumentos, dentro da perspectiva histórica, social e religiosa, para depois compreendermos a atuação do Papa Francisco e finalmente aprofundarmos os temas dentro da perspectiva orionita.

Buscamos, ao longo do desenvolvimento dos temas, compreender o profetismo da Igreja no momento atual e a atualidade das ações históricas dos orionitas, a partir dos escritos e atuações de São Luís Orione. Os temas são relevantes dentro do panorama mundial e eclesial e têm promovido grande fascinação entre os cristãos e não cristãos, os católicos e não católicos, mas, ao mesmo tempo, tem provocado críticas e exaltação entre grupos que, vivendo na zona de conforto eclesial, política e social, rejeitam todos os movimentos de renovação para não perderem seus privilégios. Nossos temas primordiais são desenvolvidos de forma sistemática e com compartilhamentos críticos e autocríticos e se referem a pautas da realidade eclesial e mesmo eclesiástica. Além das concepções doutrinárias que têm sido motivo de exortações e orientações do Papa, como o clericalismo e outros temas que rejeitam a renovação da Igreja pós-conciliar, nossos capítulos tocarão a questão da ecologia integral e as mudanças de paradigma, a ação eclesial em saída, o cristianismo e sua catolicidade no contexto dos povos originários, os grandes dramas do ser humano contemporâneo, como suas depressões, aflições e crises endêmicas e particularmente os sistemas religiosos e suas manipulações instrumentalizadas pela massificação das

assembleias e pela amplitude dos meios de comunicação. Não podemos pensar a realidade do ser humano atual sem considerar os movimentos emocionais provocados pelos contextos da sociedade e sua efemeridade de valores e relatividade de concepções.

Em nossos textos, pretendemos dinamizar atitudes que superem a fragmentação dos dramas humanos e dos dramas religiosos, das práticas eclesiais e das práticas sociais e políticas, da espiritualidade cristã e das ações inspiradas nos fundamentos de sua fé. Nas reflexões, procuramos criar conexões entre o serviço ao povo e aos pobres e a mística das preces, bem como os laços entre a consagração religiosa e clerical e o âmbito laical de nossa presença na Igreja e na sociedade. Por certo, nossas páginas e nossas reflexões não desvendarão mistérios, mas esperamos que tragam luzes para nossas atividades no projeto do Reino.